

COMUNICADO

ASAE fiscaliza abate clandestino

A ASAE, através da sua Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal (UNIIC) realizou, esta manhã, duas operações direcionadas para a proteção da saúde pública e do consumidor.

Estas operações, que decorreram nos municípios de Cantanhede e de Vagos, consistiram no cumprimento de **quatro (4) mandados de busca**, em **dois processos-crime**, no âmbito de duas investigações pelo crime de Abate Clandestino, e visaram 2 domicílios, por constituírem locais suspeitos de servirem para abates e assadura ilegais.

Em resultado da ação foram **apreendidas 60 carcaças de leitão**, os quais foram abatidos e confeccionados em local sem qualquer licenciamento, condições de higiene ou controlo veterinário, pelo que não foi possível garantir a sua rastreabilidade nem as condições mínimas para serem consumidas.

O valor da apreensão ronda os € 5.400,00, não sendo as vendas efetuadas no local sujeitas a qualquer tipo de faturação.

Foi constituído um arguido, sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Ainda durante este fim de semana, pela Unidade Regional do Centro da ASAE, foram fiscalizados 5 operadores económicos com atividade de comércio de carnes, tendo sido instaurado **1 processo-crime por abate clandestino**, no município de Góis, com apreensão de cerca de 25 Kg de carne, num valor aproximado de € 114,00, a qual, após perícia efetuada pelo médico veterinário municipal, foi destruída e encaminhada para subprodutos.

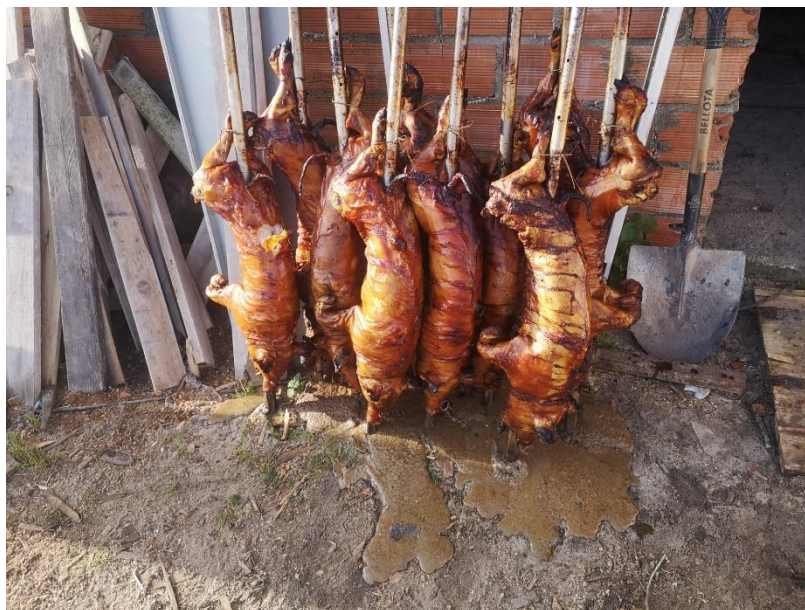
As operações contaram com a intervenção de 9 inspetores da ASAE e de um médico veterinário.



Local de abate sem condições de higiene e sem controlo veterinário.



Local de preparação do produto para confeção.



Produto preparado a aguardar embalagem sem condições de segurança alimentar.

ASAE, 04 de abril de 2021.